



## MENU

[Home](#) / [Empresas](#) / [Logística](#) / [Terrestre](#) / [Intrum: empresas de Transportes e Logística entre as menos afectadas pela recessão pan-europeia](#)



# Intrum: empresas de Transportes e Logística entre as menos afectadas pela recessão pan-europeia

EMPRESAS, LOGÍSTICA, TERRESTRE — 2 Julho, 2020 □ [Comentários fechados](#) □ 309

*Tempo de Leitura: 2 minutos*

A Intrum divulgou esta Quinta-feira uma edição especial do **EPR – European Payment Report**, o *White Paper* europeu 2020, que tem como objectivo analisar o impacto da pandemia COVID-19 nos pagamentos das empresas europeias. Portugal está entre os países que mais encaram a recessão pan-europeia com negatividade; as empresas do sector dos Transportes e Logística estarão entre as menos afectadas.

Partilhar

## Portugal: recessão será grande obstáculo para as empresas



O estudo, que envolve 29 países, afirma que Portugal (83%) está no top 3 de países que considera a recessão pan-europeia (despoletada pelo **COVID-19** e medidas de confinamento) é um dos maiores obstáculos que as empresas vão enfrentar nos próximos 12 meses para receberem nos prazos. Percentagem esta muito superior à média europeia que se situa nos 57%. O primeiro lugar do *ranking* é ocupado por Espanha com uma percentagem de 92%.

Salienta-se que a nível europeu, as opiniões dos países foram sofrendo alterações, uma vez que, antes da crise, 41% dos inquiridos europeus expressava esse receio para 2020 e durante a crise, a percentagem aumentou para 66%. As empresas portuguesas (47%) consideram ainda que a recessão terá um impacto severo nos seus negócios. Apenas Espanha (54%) e Polónia (48%) têm percentagens superiores a Portugal. Os Países Baixos (14%) e a Irlanda (21%) são os países menos receosos com a aproximação de uma recessão causada pela pandemia COVID-19.

## Sector dos Transportes e Logística entre os menos afectados

O estudo EPR 2020 revela ainda que os sectores da hotelaria e lazer (42%), Indústria e Química (41%) e Energia (41%) serão os mais afectados pelo impacto da recessão. Governo e sector público (31%), serviços prestados às empresas (35%) e transportes e logística (36%) serão os sectores menos afectados. Mais de metade das empresas europeias afirma que os atrasos de pagamentos estão a ter um impacto elevado na liquidez das empresas e 39% acredita que poderão não sobreviver à recessão. Não contratar novos funcionários (38%), perda de rendimento (34%) e despedimento de trabalhadores (31%) são também consequências graves do impacto da crise causada pela COVID-19.

## Fluxo de caixa será «mais importante do que nunca»

Em contrapartida, Portugal não ocupa os primeiros lugares no *ranking* dos países que considera que os pagamentos em atraso irão reduzir a liquidez das empresas. Apesar de atingir um valor de 48%, superior à média europeia de 45%, existem 16 países com uma visão mais negativa, nomeadamente Espanha (62%) e Grécia (56%). Para Luís Salvaterra, Director-geral da Intrum Portugal, «garantir um fluxo de caixa constante por meio de pagamentos nos prazos é agora mais importante do que nunca. Muitas empresas estão a trabalhar no sentido de garantir a sua sobrevivência, uma vez que foram forçadas a fechar rapidamente devido às medidas aplicadas pelo governo após a pandemia da COVID-19».